

A ESPÉCIE *Gallus domesticus* COMO HOSPEDEIRO INTERME
DIÁRIO DO *Echinococcus granulosus*.

The Species *Gallus domesticus* as an Intermediary
Host for *Echinococcus granulosus*.

Wladimir Silveira Moreira*, Nilson José Fiorenza** e João Carlos
Moeller Machado**

RESUMO

Estudou-se experimentalmente a espécie *Gallus domesticus* como hospedeiro intermediário do *E. granulosus*, porém os resultados obtidos excluem estes animais do ciclo biológico do parasito por não ter ocorrido casos de quisto hidático. Das 35 aves infestadas artificialmente com proglótides grávidos de *E. granulosus*, 13 delas apresentaram lesões, no fígado, do tipo inflamatório degenerativo, necrótico e hemorrágico.

O lote testemunha não apresentou alteração.

SUMMARY

A study was undertaken using the species *Gallus domesticus* as an intermediary host for *E. granulosus*. The results obtained exclude these animals from the biological cycle of the parasite because no cases of hidactic were observed. Of 35 birds infected artificially with fertil proglottida of *E. granulosus*, 13 demonstrated inflammatory, degenerative, necrotic and hemorrhagic liver lesions.

The control group don't showed alterations.

INTRODUÇÃO

Os herbívoros representam os hospedeiros intermediários normais do *E. granulosus*. A sua forma larvária tem sido observada nos ovinos, bovinos, suínos, equinos e caprinos, entre os mamíferos; no pavão e no peru entre as aves (LEAL DE MORAES, 2).

Trabalhos mais antigos, como o de PEREZ FONTANA (4) e DEVÉ (1), até os mais recentes, como os de PESSOA (5), MOREIRA, SILVA & PELEGRINI (3) e SCHANTZ (6), não referem as galinhas (*Gallus domesticus*) como hospedeiros da forma larval do *E. granulosus*. Porém, como já foi referido, outras aves que têm os hábitos das galinhas, já fo

* Professor Adjunto do Departamento de Clínicas Veterinárias - UFSM.

** Acadêmico de Veterinária, Bolsista do CNDCT (CNPq).

ram diagnosticadas parasitadas pelo cisto hidático, motivo pelo qual levou a executar-se a presente pesquisa com os objetivos de:

1. Verificar experimentalmente se estas aves se infestam pelo cisto hidático.

2. Observar, caso realize a infestação, se os cistos, teriam escôleces vivos e providos de glicogênio, portanto com capacidade de evolüfrem no hospedeiro definitivo até a forma adulta.

MATERIAL E MÉTODO

O material constou de líquido hidático com escôleces, proveniente de bovinos parasitados e abatidos para o consumo; 2 cães requisitados no Biotério da Universidade Federal de Santa Maria; 50 aves da espécie *Gallus domesticus*.

O líquido hidático foi conseguido através de punção de órgãos de bovinos parasitados. Posteriormente foram examinados ao microscópio entre lâmina e lamínula, com um leve aquecimento para verificar a viabilidade dos escôleces pela sua desenvaginação.

Depois de centrifugado a 1.500 rpm por 3 minutos, foi, desprezada do grande parte do sobrenadante, homogenizado o restante, com o auxílio de seringa, dosificou-se por via oral 2 cães com 2 ml cada um.

Decorrido 2 meses de isolamento, os cães foram necropsiados, recolhido o intestino delgado e utilizando-se de lupa foi coletado os helmintos presentes.

Examinados ao Microscópio-Esterioscópio para separação dos *Echinococcus granulosus*, foram verificados conseqüentemente ao Microscópio com 450 aumentos, a presença de proglótides grávidos. Após a sua constatação, utilizando-se colher de café com água, administrou-se por via oral, um exemplar para cada ave, num total de 35, as quais foram mantidas em confinamento por 7,5 meses para um provável desenvolvimento dos cistos hidáticos. Ao findar este período as aves foram necropsiadas e inspeccionadas macroscopicamente.

Aqueles órgãos que apresentaram alguma alteração foram estudados dos histopatologicamente.

RESULTADOS

Os resultados constam das Tabela 1 e 2.

Tabela 1. Dados da inspeção "post mortem" de 35 aves infestadas experimentalmente pelo *E. granulosus*.

ÓRGÃOS	COM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	TOTAL
Fígado	13	22	35
Pulmão	0	35	35
Coração	0	35	35
Rim	0	35	35
Baço	0	35	35

Tabela 2. Dados da inspeção "post mortem" de 15 aves testemunhas (não infestadas experimentalmente pelo *E. granulosus*).

ÓRGÃOS	COM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	TOTAL
Fígado	0	15	15
Pulmão	0	15	15
Coração	0	15	15
Rim	0	15	15
Baço	0	15	15

DISCUSSÃO

Pela inspeção "post mortem", verificou-se que 13 fígados das 35 aves inspecionadas (Tabela 1) apresentaram alteração, porém não tinham aspecto de cisto hidático. O resultado de exames anátomo-patológicos evidenciou, em maior ou menor grau, um infiltrado inflamatório mononuclear de localização peri-portal e intralobular. Em 2 casos foram observados sinais degenerativos dos hepatócitos. Outro caso apresentou pequenos focos de necrose associados a hemorragias. Apenas em um caso foram observados restos de parasito, delimitado por reação inflamatória crônica.

A inspeção "post mortem" do lote testemunha não revelou alteração de qualquer órgão (Tabela 2).

Em princípio, este fato, leva a crer que as lesões apresentadas pelos fígados das aves infestadas experimentalmente, seriam devidas ao ciclo da oncosfera do *E. granulosus*. Porém, todo o lote, tanto o trabalhado como o testemunha, estavam infestados por outros nematódios, e, como o tempo decorrido da infestação experimental até a

necropsia foi suficiente para o desenvolvimento do cisto hidático, a causa das lesões pode ser atribuída a passagem de larvas de nematódides.

CONCLUSÃO

Face aos resultados conclui-se que, a espécie *Gallus domesticus* não pode ser hospedeiro intermediário do *Echinococcus granulosus*.

LITERATURA CITADA

1. DÉVÉ, F. - *L'echinococcus primitive*. Paris, Ed. Manson & Cia. 1949, 362 p.
2. LEAL DE MORAES, L. - *Hidatidose. Contribuição à epidemiologia e profilaxia no Rio Grande do Sul*. Santa Maria, UFSM, 1961, 232 p. (Tese para cátedra - Fac. Farm. UFSM).
3. MOREIRA, W. S.; SILVA, A. S. & PELEGRINI, V. L. - Presença de escólecex em cisto hidático de bovinos e ovinos abatidos em matadouros do Município de Santa Maria. *Rev. Centro Ciências Rurais*, Santa Maria, 1(2):31-36, 1971
4. PEREZ FONTANA, V. - *Tratado de Hidatidosis*. Montevideo. Imprensa National. 1944. V. 1, Nº 1, 174 p.
5. PESSOA, S. B. - *Parasitologia Médica*. 7ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1967. 946 p.
6. SHANTZ, P. M. - La vigilancia epidemiológica de la hidatidosis. *Zoonosis*, 16(1):9-26, 1974.